

Cidades.

**Demolição
será
investigada**

Prefeitura da Serra vai investigar se houve excesso de fiscais durante demolição de templo religioso no bairro Solar de Anchieta. *Página 5*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

PRAIA DO CANTO PERDE 80 VAGAS PARA CARROS

Mudança será por causa de ciclovia na Avenida Rio Branco

▄ **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

A Avenida Rio Branco, que vai da Praia do Canto a Santa Lúcia, em Vitória, vai ganhar uma ciclovia e para isso, irá perder cerca de 80 vagas de estacionamento. Assim, a Rua Constante Sodré, paralela à avenida, deverá ter sistema de estacionamento rotativo como forma de compensação de espaço.

“Trazendo os parquímetros para a Constante Sodré ganhamos rotatividade e ampliamos a oferta de vagas”, diz a secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Lenise Loureiro. Atualmente, como ainda não possui rotativo como outras vias da Praia do Canto, a Rua tem sido utilizada como ponto de escape para quem quer fugir do pagamento para estacionar.

O projeto ainda não foi fechado, mas a proposta mais provável é a de fazer a ciclovia ao lado do canteiro central na Praia do Canto, na direção Ponte Ayrton Senna - Reta da Penha, preservando as árvores que ficam no centro da via. Para isso, seria retirada a faixa de estacionamento que existe hoje nes-



EDSON CHAGAS

Segurança

A ciclovia tornará a passagem de ciclistas mais segura e confortável, acredita Matheus.

“Uma ciclovia vai incentivar o uso da bicicleta, tirando carros das ruas”

—
MATHEUS FRANÇA
ESTUDANTE

Associação: não há consenso

▄ A Associação de Moradores da Praia do Canto diz que ainda não há consenso sobre a principal proposta da prefeitura – que exclui 80 vagas de estacionamento –, mas que a comunidade deseja a ciclovia no local e a preservação das árvores do canteiro central no bairro. A entidade e cerca de 100 moradores estiveram em reunião com os técnicos da prefeitura na segunda-feira.

“O fluxo ali na Avenida Rio Branco é muito grande e isso preocupa com relação ao estacionamento. Mas há um movimento muito favorável a criação de outros espaços de mobilidade”, diz o presidente da Associação, Hélio de Castro.

Ele ressalta que o movimento de bicicletas na região é grande e que é preciso segurança para esse tráfego. “Não é muito fácil conseguir fazer as duas coisas ao mesmo tempo, agradar as pessoas que optam pela bicicleta e pelo carro. Mas vamos chegar a algum consenso”.

te lado da pista, dando 2,5 metros para a passagem de bicicletas.

Alguns membros da comunidade propuseram a retirada de parte das calçadas para fazer a ciclovia, mas a secretária explica que isso não seria viável porque implicaria a retirada de muitos postes, além do problema das muitas

saídas de estacionamento dos condomínios que existem na região.

Já Santa Lúcia, a passagem exclusiva de bicicletas ficaria no próprio canteiro central, não havendo perda de espaço para a parada de carros.

“Mas estamos em conversa com a população e em 30 dias receberemos

outras considerações e novas ideias para serem estudadas e, talvez, possam aperfeiçoar o projeto, comenta Lenise. A construção da ciclovia deve acontecer em 2016.

CONEXÕES

A Avenida Rio Branco foi escolhida para receber a ciclovia porque já é uma

rota comum dos ciclistas. Por ali passa uma média de 250 adeptos da bicicleta em uma hora de pico.

“A ideia é fazer uma conexão com a calçada compartilhada que haverá na Avenida Leitão da Silva, a ciclovia da orla de Camburi e também a que haverá na Rua da Grécia”, destaca a secretária.

EDSON CHAGAS



Bicicletários

Os namorados Luísa e Diogo defendem também a instalação de bicicletários.

“Ajudaria se tivesse um bicicletário em frente aos comércios”

—
DIOGO CYPRIANO
MIXOLOGISTA

EDSON CHAGAS



Desaprovação

Sônia é moradora da Avenida Rio Branco e não aprova a retirada das vagas de carros.

“O trânsito é intenso, e já não tem onde colocar os carros”

—
SÔNIA BOURGUIGNON
PROFESSORA